



POR ELIZABETH DE CARVALHAES,
PRESIDENTE EXECUTIVA DA INDÚSTRIA
BRASILEIRA DE ÁRVORES (Ibá).
E-mail: faleconosco@iba.org.br

COMPRAS GOVERNAMENTAIS SUSTENTÁVEIS E O SETOR DE ÁRVORES PLANTADAS

As compras governamentais representam uma importante fatia da economia do País, sendo responsáveis por 17% do Produto Interno Bruto (PIB). Além de sua importância econômica, também acabam por causar impactos ambientais e sociais, que vão desde mudanças climáticas até condições mais justas de trabalho.

Em um momento em que se discute mundialmente a preservação dos recursos naturais, os efeitos do aquecimento global, o crescimento do volume de resíduos e a escassez de água, entre outras tantas questões ambientais e sociais, é fundamental que o governo brasileiro incentive processos sustentáveis de compras em todas as instâncias sob sua administração.

Dada essa importância, as compras públicas sustentáveis figuram entre as prioridades do Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis (PPCS), lançado em 2011 pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), com o objetivo de fomentar políticas, programas e ações que promovam no País os princípios da sustentabilidade.

O objetivo é priorizar fornecedores comprometidos com o uso racional dos recursos naturais, por meio da incorporação, durante o ciclo de vida de bens e serviços, das melhores alternativas possíveis para minimizar custos ambientais e sociais. Esta abordagem preventiva também melhora a competitividade das empresas e reduz riscos para a saúde humana e o meio ambiente.

Além de negociar com diversos ministérios a concessão de margens de preferência para o produto nacional, o setor de árvores plantadas brasileiro tem participado ativamente das discussões sobre compras governamentais sustentáveis. Entre as atividades, a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá) integra o Grupo de Trabalho Intersetorial sobre Produção e Consumo Sustentáveis, coordenado pelo MMA e pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Um dos resultados das discussões deste grupo foi a elaboração de documento com sugestões de melhorias para o PPCS.

Principais atributos

Um dos produtos originários das árvores plantadas que figura na lista dos produtos mais adquiridos pelo governo federal é o papel

A4. Com o apoio das empresas, a Ibá tem buscado ressaltar os atributos e diferenciais de sustentabilidade do papel produzido no País, principalmente sua origem, seja matéria-prima virgem ou reciclada, a partir de árvores plantadas. O conceito, embora já conhecido em importantes instâncias do governo federal, precisa ser cada vez mais disseminado.

Destaca também a importância da certificação florestal, mostrando que aspectos socioambientais são respeitados nas diversas etapas do processo produtivo, ou seja, que a gestão dos recursos naturais desde a floresta até o produto final gera o menor impacto possível e maximiza os benefícios socioambientais.

Para se ter uma dimensão do compromisso das empresas com a certificação, destaca-se, por exemplo, que as árvores plantadas são certificadas por instituições independentes e de reconhecimento internacional, como o Forest Stewardship Council (FSC) e o Programme for the Endorsement of Forest Certification Scheme (PEFC/Cerflor).

Um exemplo recente da atuação setorial para promover o papel nacional foi a participação da Ibá no 20.º Fórum Governamental de Responsabilidade Social, realizado no Congresso Nacional em novembro. Representantes de diversas esferas do governo conheceram o processo de produção sustentável do papel para a economia, a sociedade e o meio ambiente, esclarecendo dúvidas.

A um ano da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 21), que definirá um novo acordo de redução de emissões, a Ibá também destacou a grande contribuição do setor de árvores plantadas para a mitigação dos efeitos do aquecimento global. Hoje, os 7,6 milhões de hectares de plantios florestais são responsáveis pelo sequestro de 1,67 bilhão de toneladas de CO₂ equivalente (medida utilizada para comparar as emissões de vários Gases de Efeito Estufa, com base no potencial de aquecimento global de cada um deles).

Diante desse quadro positivo, as empresas e a Ibá continuarão fomentando o diálogo com o governo, tendo por objetivo ampliar o entendimento dos processos de produção de papel e dos importantes atributos sustentáveis do setor. ■